

Pedida Pelo Conselho do Clube de Engenharia a Anulação Do Contrato Com os Ianques Para Construções em Brasília

COMPLICOU-SE EM SEU DEPOIMENTO O ESPANÇADOR-CHEFE CECIL BORER

Não conseguiu o facínora da polícia política acobertar seus cúmplices, responsáveis pelo assassinato de Lafayette — Comprovada a proteção do chefe do Setor Trabalhista a Waldomiro Dibo — Acusação a Maria Quiteria, como prova de conhecimento profundo... — Hoje prossegue o interrogatório

Avançaram mais as autoridades da Polícia Técnica no sentido de estabelecer a culpa dos irmãos Cecil e Charles Borer como implicados diretamente no assassinato do ope-

rário Lafaiete Fonseca e tentativa contra os seus compa-

nhheiros Domingos da Conceição e João Trindade da Cruz.

Nos depoimentos de ontem, tomados pelo promotor Mar-

tinho Doyle, criminologista Silvio Terra e delegado Luiz Noronha ficou patentada a participação do famigerado Cecil Borer no crime. Apesar

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Contra à lei e aos interesses nacionais — A legislação proíbe a execução de obras por firma não registrada no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

Dependerá exclusivamente do Presidente da República de agora por diante, a anulação ou não do escândalo e ilegal contrato firmado pela Cia. Ur. Urbanizadora da Nova Capital com a empresa americana Raymond Concrete Pipe Co., em concorrentes públicos de Brasília.

NOVACAP a revogação do

contrato é ilegal

O texto da moção que foi formulada a reportagem pelo professor César Cantanhede, Secretário do Clube de Engenharia, é o seguinte:

"MOÇÃO

Isto porque, em sessão do seu órgão máximo, o Conselho Diretor, realizada no dia cinco do corrente, o Clube de Engenharia aprovou uma moção estranhando a assinatura daquele contrato e pleiteando do

de que existem firmas nacio-

nais de engenharia perfeitamente

capacitadas a executar as

obras de construção civil que se

tornaram necessárias em Brasília

considerando o fato político e no-

terior de que a Cia. Urbanizadora

da Nova Capital do Brasil —

NOVACAP — contrata com a

firma norte-americana Raymond

Concrete Pipe Co., em concorrentes

do que não tiveram qualquer

conhecimento as firmas brasi-

leiras ou o sindicato da Indústria

de Construção Civil, ou ainda o

Sindicato de Engenheiros e a

Associação dos Empreiteiros do

Obra Pública, segundo declara-

ção de seus presidentes.

Considerando a extrema con-

veniência de que as obras da no-

va capital do Brasil sejam, tanto

quanto possível, executadas com

material e mão de obra nacio-

nais;

considerando a flagrante evi-

dência de que a

legislação proíbe a execução de

obras por

firma não registrada no Conselho

Regional de Engenharia e Arquitetura;

considerando a obrigação que tem

o Clube de Engenharia de selar

pelo bem nome da engenharia

nacional;

considerando, por fim, que a le-

gislação brasileira vigente proíbe

a execução de obras no territó-

rio nacional a qualquer firma não

registrada no Conselho Regional

de Engenharia e Arquitetura;

Resolve o Conselho Diretor do

Clube de Engenharia:

a) manifestar a sua profunda

estranharia pela política injusta

e inconveniente adotada pela

NOVACAP no caso em foco;

b) encaminhar ao Exmo. Sr.

Presidente da República a opinião

do Clube de Engenharia, contrá-

ria à maneira por que foi condu-

ido o assunto em causa; e,

c) dar conhecimento das resolu-

cões acima ao Presidente da Cia.

Urbanizadora da Nova Capital

do Brasil manifestando a espe-

citativa de que venha a ser recon-

siderada a solução adotada por

sua administração, salvaguardan-

do destarte os legítimos interê-

sos nacionais; e.

Considerando que mesmo a ser

aceita a premissa da conveni-

ência de serem metálicas as estru-

tuais dos edifícios dos ministérios

e, ainda, a impossibilidade de

serem as mesmas fornecidas

pela Cia. Siderúrgica Nacional,

isto não excluiria evidentemente

a participação das firmas nacio-

nais quanto a montagem das

mesmas; e.

considerando a obrigatoriedade que tem o Clube de Engenharia de selar pelo bem nome da engenharia nacional;

considerando, por fim, que a legislação brasileira vigente proíbe a execução de obras no território nacional a qualquer firma não registrada no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura;

considerando a extrema conveniência de que as obras da nova capital do Brasil sejam, tanto quanto possível, executadas com material e mão de obra nacionais;

considerando a flagrante evidência de que existem firmas nacionais de engenharia perfeitamente capacitadas a executar as obras de construção civil que se tornaram necessárias em Brasília considerando o fato político e notório de que a Cia. Urbanizadora da Nova Capital do Brasil —

NOVACAP — contrata com a firma norte-americana Raymond Concrete Pipe Co., em concorrentes

edifícios públicos de Brasília,

de que não tiveram qualquer conhecimento as firmas brasileiras ou o sindicato da Indústria

de Construção Civil, ou ainda o Sindicato de Engenheiros e a Associação dos Empreiteiros do Obra Pública, segundo declaração de seus presidentes;

considerando que mesmo a ser aceita a premissa da conveniência de serem metálicas as estruturas dos edifícios dos ministérios e, ainda, a impossibilidade de serem as mesmas fornecidas

pela Cia. Siderúrgica Nacional, isto não excluiria evidentemente a participação das firmas nacionais quanto a montagem das mesmas; e.

considerando a sua profunda estranharia pela política injusta e inconveniente adotada pela NOVACAP no caso em foco;

b) encaminhar ao Exmo. Sr. Presidente da República a opinião do Clube de Engenharia, contrária à maneira por que foi conduzido o assunto em causa; e,

c) dar conhecimento das resoluções acima ao Presidente da Cia. Urbanizadora da Nova Capital do Brasil manifestando a expectativa de que venha a ser reconsiderada a solução adotada por sua administração, salvaguardando o destarte os legítimos interesses nacionais."

O professor César Cantanhede, secretário do Clube de Engenharia, entregou a reportagem a nota oficial do Conselho Diretor da entidade, acentuando que a mesma expressa o pensamento da engenharia nacional

O professor César Cantanhede, secretário do Clube de Engenharia, entregou a reportagem a nota oficial do Conselho Diretor da entidade, acentuando que a mesma expressa o pensamento da engenharia nacional

INTEGRA DA RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S. SÔBRE O GRUPO ANTIPARTIDÁRIO

«INTERPRETARAM DE MODO FORMAL E ROTINEIRO O MARXISMO-LENINISMO»

Secretários e dogmáticos — Opuseram-se constantemente à orientação aprovada pelo XX Congresso — Contra a reorganização da direção da indústria — Desprezo pelos interesses das amplas massas — Tenaz resistência às medidas de liquidação das consequências do culto à personalidade — Procuraram impedir a aplicação das medidas para o alívio da tensão internacional e o fortalecimento da paz em todo o mundo — Luta de grupo contra a direção do Partido, tentando modificar sua política e fazê-la voltar aos métodos condenados pelo XX Congresso — Excluídos do Presídio e do Comitê Central

A condenação da atividade do grupo fracionista reforçará a unidade do Partido, fortalecerá sua ação e intensificará a luta pela aplicação de sua linha política — (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

REUNIÃO O CONGRESSO ANUAL DE PESQUISADORES BRASILEIROS

Elementos Radioativos em Alimentos Que Consumimos e na Água da Chuva

Na sessão de hoje haverá comunicações oficiais dessas observações aos cientistas que ora se encontram nesta capital — Vários outros estudos de alto interesse a serem examinados no conclave da Quinta da Boa Vista

Os misteriosos corredores do Museu da Quinta da Boa Vista vibravam um dia fuso de comum. Durante todo o tarde friosa do inverno, onde o presente do sol cego, iluminando o verde já secessado do parque, dava uma nota alegre ao ambiente, pequenos grupos de homens e mulheres, jovens e idosos, que se revistavam, e outros se conheciam, conversavam animadamente, num velho jardim de frondos e mimosas, ou ao longo dos moinhos, ou nos bancos das escadarias. Vez e outra, chegavam até a mesa da secretaria, para espiar onde andava o número dos companheiros, sempre engessado com recém-chegados. Ao fim da tarde, já eram mais de trezentos. E todos ficaram contentes com isso, porque gostavam de estar juntos, de falar em problemas comuns. E mais contentes ainda, porque durante todo o conclave, elas viviam de um lado para o outro, entre os corredores, os escritórios e os escritórios — os escritórios. Eram os cientistas e pesquisadores brasileiros que inauguravam seu Congresso anual.

O PROBLEMA DAS RADIAÇÕES ATÔMICAS Além dos bate-papo e das reuniões preliminares, na Quinta da Boa Vista, pelo lado, os Congressistas da Sociedade Brasileira do Progresso da Ciência, assistiram, no noite de ontem, à Conferência do Ministro Clóvis Salgado, no Ministério da Educação, no Salão de Reuniões da Escola Normal, no Rio de Janeiro.

Os abrigo os trabalhos de importante conclave em discurso de saudação aos congressistas, ressaltou o sr. Clóvis Salgado, relevantes papéis da ciência e os cientistas na hora presente em que vive a magia.

"De colonia portuguesa passamos a ser colonia da indústria

Novos Engenhos de Morte Ianques

WASHINGTON, 8 (FP) — O Magazine especializado «Missiles and Rockets» anuncia que o Exército Americano está concluindo, atualmente, um foguete balístico de um alcance de 2.000 milhas (3.200 quilômetros), e um outro, com o alcance de 3.000 milhas (4.800 km.).

Segundo o referido maga-

zine, esses dois foguetes terão a função de completar a série de projéteis estudados pelo Exército, desde os projéteis táticos de pequeno alcance, como os «Honest John», «Little John» e «O Bastião», até aos «Redstone» (600 milhas, ou 480 km.), «Jupiter» (1.650 milhas, ou 2.600 km.) e «Jupiter-C» (3.000 milhas, ou 5.000 km.).

O magazinista acrescenta que o Exército vem procedendo, no Arsenal de Huntsville (Alabama), aos trabalhos de pesquisas e de conclusão de uma ex-

tre de projetos com propulsores líquidos ou sólidos, «solid and liquid propellant».

A estranha obra já foi tentada várias vezes e outras tantas destruídas pela ação das águas pluviais, em enxurrada.

Segundo os operários que nela trabalham, a terra que ali esteve sendo acumulada deslizou, cedendo ao estreitamento do canal, para com isso alargar a Rua S. Miguel e a extensa área que

DERROTADO O VASCO NA UNIÃO SOVIÉTICA

PARIS, 8 (FP) — Em partida amistosa de futebol, o Dynamo de Kiev, derrotou hoje o Clube de Regatas do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, por 3x1, anuncia a Rádio de Moscou.

VENCEU OS BRASILEIROS AMADORES CASTELLON (Espanha), 6 (Por Victorino Vieira, para «France Presse») — A Seleção Amadora de Futebol, do Rio de Janeiro, venceu, esta noite, o «C. D. Castellon», da 2ª Divisão, por 2x1.

O primeiro tempo terminou com o empate de 1x1. Os tentos dos brasileiros foram considerados por Melo e Soe, sendo que Garcia marcou os gols dos espanhóis.

Os 10.000 espectadores presentes no encontro aplaudiram, longamente, o jogaço dos brasileiros.

A Seleção do Rio de Janeiro jogará, a 12 de junho, em Barcelona, no Estádio de Montjuich, enfrentando uma seleção da Catalunha.

do comércio internacionais. É preciso que os cientistas ajudem a Cidade a libertar-se desta nova fase colonial".

Com estas palavras iniciais, passou o Ministro Clóvis Salgado a rápidas análises dos deveres e responsabilidades dos homens de ciência, exaltando o seu papel na sociedade.

"Os cientistas são, — disse o orador — reduzida elite na humanidade em marcha."

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ameaçada de Total Obstrução a Rêde de Esgotos da Cidade

As enxurradas carregam aterros da P.D.F., que são depositados nos leitos do Rio Maracanã e outros ligados à rede de esgotos da cidade — Uma obra na Tijuca que consome muitos milhares de cruzeiros e sobre cuja utilidade a P.D.F. precisa explicar-se — Negrão pede dinheiro e seus auxiliares jogam fora milhões

C

Contribuições dos últimos dias:

Um amigo do Bored	100,00
De dona Francisca	50,00
De José Ira	10,00
João P. Furtado	50,00
Po Sr. Claro	100,00
Leitores e amigos de Vila Izabel	410,00
T. Carvalho	50,00
Trabalhadores da Light (Triagem)	735,00
TOTAL	1.505,00

Letras e amigos de Vila Izabel enviaram 800 grs. de chumbo.

AJUDE HOJE, A IMPRENSA POPULAR

REJEITADO MAIS UM PROJETO DA CÂMARA

Foi rejeitado ontem o projeto da Câmara que modificava o artigo 473 e seu parágrafo único do decreto-lei 5.452, de primeiro de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), relativo à faltas dos trabalhadores ao serviço.

A proposição derrotada é a seguinte:

«O empregado poderá deixar de comparecer ao trabalho por oito dias consecutivos, com direito à percepção integral do salário nos dois primeiros dias e da metade nos restantes, nos casos seguintes: falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira profissional, viva sob sua dependência econômica; por motivo de casamento. Em caso de nascimento de filho, o empregado poderá faltar ao trabalho sem prejuízo do salário; um dia, na primária semana subsequente ao nascimento, para o fim de efetuar o registro civil.

SITUAÇÃO NACIONAL

Faz o sr. Abelardo Jurema considerações sobre a situação nacional, refutando argumentos da oposição a proposta de rumores de crise militar.

Conferência na F.N.F. Sobre o Ano Geofísico Internacional

Como parte do programa do Curso de Férias para aperfeiçoamento de professores secundários, realizar-se-á hoje, dia 9, às 16:30 horas, na sede da Faculdade Nacional de Filosofia (2º andar), a conferência a cargo do Eng. José Carlos Junqueira Schmidt sobre o tema «Considerações a respeito do Ano Geofísico Internacional — 1957/58».

A entrada é franca a todos quantos se interessarem pelo assunto.

Elementos Radicativos em...

Conclusão da 1ª pag.

É, mais adiante: «Nesta hora perigosa em que a renda por capita dos brasileiros cai, torna-se urgente a arregimentação dos soldados da campanha da produção. E esses são os cientistas.»

Após ligeiro esboço da história da ciência em nosso país, a partir do primeiro laboratório, criado por D. João VI para melhorar a fabricação de sabão, fiz um apelo aos cientistas para que participassem da obra comum do desenvolvimento econômico nacional.

A mesa tomaram assento, além do Ministro da Educação e do sr. Antônio Candido, diretor do Museu Nacional, entre outros os professores Fritz Feigl, Carlos Chagas Filho, Artur Moses e Antônio Teixeira.

O dia de hoje, em que serão discutidos os problemas relativos aos efeitos das radiações atômicas, em que pese o grande interesse pelos diversos temas abordados durante o congresso, é aguardado com especial expectativa pelos congressistas da SBPC. Os cientistas brasileiros não estão alheios à série de estrondosas manifestações de homens de ciência, em todo o mundo, em favor da cessação das experiências com armas atômicas, manifestações que, sem dúvida, desencadearam um papel decisivo no progresso conseguido, nesses dias, no caminho de acordo entre as Grandes Potências para o desarmamento.

Nesse sentido, muito importantes são já as atividades realizadas pelos cientistas brasileiros em nosso país. Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Também a águia da chuva, no Distrito Federal, foi pesquisada, desta vez por iniciativa do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, e sob a direção do sr. Luiz Marques, já sendo igualmente constatada a presença do «Estritônio-90», originário das explosões termonucleares. Os resultados desse trabalho, bem como de outros similares, realizados por cientistas brasileiros, serão comunicados aos congressistas na reunião especial que, no dia 10, terá lugar no auditório da FNM.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas com bombas atômicas, naqueles alimentos eliminados.

Assim é que, sob a direção do professor Carlos Chagas Filho, diretor do Departamento de Bio-Física da FNM e presidente da Comissão de Energia Atômica da ONU, foram realizadas pesquisas no leite, e outros alimentos consumidos pela população carioca, quando se constatou a presença do elemento radioativo «Estritônio-90», devido às explosões já realizadas

ARINOS E PELA CONSTRUÇÃO GRADUAL DA LEGALIDADE

A campanha de quase toda a grande imprensa contra o chamado "estatismo" só prossegue, como veio se intensificando. Uma encerrada de editoriais, de declarações e de entrevistas de todos a especiação se espalham, dia por dia, através das páginas veiculadas no "Correio da Manhã", do "Globo", do "Jornal do Comércio", dos "Díridos Associados", do "Estado de São Paulo" e de outros órgãos, que se agrupam em torno da mercenária bandeira do entreguismo. Estes jornais obedecem a uma diretiva única, batem sistematicamente na mesma tecla, repetem em unísono os mesmos argumentos, deixando entrever a existência de uma farta caixinha, que os financia a todos.

A princípio, lançaram-se o "Correio da Manhã", que é o órgão piloto da campanha, e os seus seguidores contra o que eles chamam de "estatismo", isto é, contra a intervenção do Estado na esfera econômica, colocando as coisas em termos gerais. O "estatismo", em si mesmo, seria um mal, qualquer iniciativa econômica do Estado deveria ser profligada como abuso. Estariam diante de um dilema implacável: escolher entre os horrores do "estatismo" e as maravilhas da "livre empresa" indiscriminada.

A PESAR de toda a sofisticação editorialista do "Correio" e do sr. João Neves da Fontoura, autor dos editoriais do "Globo", não foi difícil desferir tão grossa argumentação. Não há quem pretenda, nas presentes condições brasileiras, abolir o empreendimento capitalista privado e substituí-lo por uma nacionalização total da economia do país. O empreendimento capitalista privado continua necessário, na medida em que favorece um curso independente e progressista para a economia nacional. Mas é um dever do Estado exercer a sua iniciativa em defesa dos interesses nacionais, aqueles setores específicos em que os mesmos se encontram ameaçados pelo voracidade dos trusts imperialistas. É este o caso preciso de emprego do petróleo, cuja exploração em regime de monopólio estatal permite salvaguardar os interesses do povo brasileiro, inclusive os da burguesia nacionalista, dentro do respeito direcionado ao conjunto da economia e à segurança do país.

O verdadeiro objetivo da campanha contra o "estatismo" foi pôsto à luz: o que importa aos promotores da campanha não é proteger a livre empresa capitalista, que não se encontra ameaçada, mas liquidar o monopólio estatal do petróleo, derrotar a política da Petrobrás e abrir caminho para o

Os Sofismas Sobre "Estatismo" E a Defesa da Petrobrás

domínio dos trusts norte-americanos sobre as nossas jazidas petrolíferas.

UMA vez desfeita a sua prossecção argumentativa, os anticestatistas compreenderam que precisavam sofismar de modo mais sutil. Passaram a clamar não contra o "estatismo" em geral, porém contra os "excessos de estatismo", afirmando, no mesmo tempo, que é necessário distinguir entre "estatismo" e nacionalismo. Sim, elas, os homens do "Correio" e do "Globo", também são nacionalistas, são mesmo os verdadeiros nacionalistas, porque se opõem ao mal dos excessos da iniciativa econômica do Estado. E o pior desses excessos é justamente... o monopólio estatal do petróleo, a Petrobrás, o coronel Janari Nunes. Tal a argumentação atual, devidamente reconduzida, dos propagandistas do entreguismo, que realizam a sua missão venal sob a cobertura do anticestatismo.

É impossível, todavia, esconder o caráter absolutamente falso do nacionalismo de encadernação desses entusiastas. O nacionalismo só identifica, hoje, com a defesa da Petrobrás, com a luta intrínseca contra qualquer concessão à Standard, à Gulf ou à Shell. A Petrobrás não é, de maneira alguma, como afirmam os entusiastas, um excesso de "estatismo", mas um empreendimento necessário ao desenvolvimento independente e progressista da economia nacional. O seu êxito, no sentido da produtividade, acaba mais uma vez de se confirmar, com o fato de que a região do Recôncavo Baiano atingiu, no primeiro semestre desse ano, a produção de 4,955.000 barris de petróleo bruto, ultrapassando o total da produção do ano passado, que foi de 4,658.000 barris. Segundo anúncio do coronel Janari Nunes, a Petrobrás atingiu em 1957 uma produção superior a dez milhões de barris. Isto significa que aquela empresa, apenas em um ano, aumentou a sua produção de petróleo bruto em cerca de 125%.

UM fato como este é irresponsável para aqueles que tagarelam sobre o caráter anti-econômico da Petrobrás ou que lhe fazem

sem prognósticos pessimistas, como o neoneonista Júlio Quadros.

É fôlder revelar a matriz única de toda essa atoarda anticestatista, que pretende derrotar a política nacional do petróleo, tecnicamente consagrada pelo Parlamento, Basta ler o número de 5 de julho do revista norte-americana "Visão", que publica uma edição em português para o Brasil. Embora publicada em nossa língua e utilizando redabres "nativos", a revista é estrangeira, é norte-americana e, por isto, os seus prenunciamentos sobre a política brasileira não podem deixar de ser considerados como atos de intolerável intrusão nas nossas negócios internos.

"VISÃO" considera que é tempo de abrir o jogo e apoiar sem reservas a campanha dos seus proprietários, os trusts norte-americanos, campanha já antes denunciada pelos jornais "brasileiros" aliados a peso de dolar. Afirma, por isto, com desaçate, à página 10 do número citado: "A campanha de imprensa, que provocou a entrevista do presidente, visa distinguir nacionalismo de estatismo, apontando os perigos do estatismo para o regime democrático baseado no livre empreendimento". E mais adiante: "O problema político situa-se, portanto, em dois planos interconectados: distinção, em primeiro lugar, "janarismo" do nacionalismo; em segundo, nacionalismo de estatismo, fiosse de governo".

Aí está, em breves fórmulas, a linha política da Standard Oil e da Gulf, que "Visão" divulga para sancionar a orientação do sr. João Neves da Fontoura e de outros bem remunerados exrepresentantes da imprensa diária. Ao mesmo tempo, "Visão" bate palmas para a entrevista do governador Júlio Quadros e, falando em termos mais concretos, afirma que a "hipocrisia do Estado industrial se manifestou tacitamente no caso de Capivara".

A temos um interesse ferido: o da Gulf, que pretendia abrir uma brecha, para si e para a Standard, na política brasileira

de petróleo, a fim de alcançar o domínio de nossas jazidas. Ligados à Gulf, através da refinaria de Capivara, foram também aliados os interesses das empresas Moreira Sales e Soares Sampaio, que visam, além disso, dominar a indústria petroquímica, dada a aliança a Petrobrás. Com os outros postos norte-americanos da petroquímica — a fabricação de barraque sintética — estão a Firestone e a Good Year, representadas no Brasil pelo grupo Valentim Bouças, e a Cia. Brasileira de Estioco, a cuja frente se encontra o sr. Celso de Rocca Miranda e que representa o cartel Koppers. O objetivo dos citados monopólios norte-americanos e dos seus associados locais é o de impedir que a Petrobrás passe a produzir barraque sintética, para o que possui excelentes condições econômicas. Daí a gritaria em torno da "luta capivara", que, no caso, não é devido a livre exploração das "corporations" dos Estados Unidos. A todos esses interesses desacordados nos associa o grupo Guinle, concessionário das Docas de Santos, que tem diante de si a perspectiva de perder dezenas milhões anuais com a construção pela Petrobrás de um terminal próprio, fora do porto de Santos, para petroleiros de maior calado. O caso é tão sério, que o impudente Aassis Chacabuquian já clamou até por sua levante de armas na mão para defender o Guinle contra a Petrobrás.

TODOS esses interesses confluentes, que entretecem monopólios norte-americanos e grandes capitalistas brasileiros, os congregarão para um assalto furioso à política nacional do petróleo e à círcula do Estado, que concretiza tal política. A bandeira atual dos dissidentes, apoiada pelos jornalistas de aluguel, é a da proteção da livre empresa contra os excessos de "estatismo". Urge, pois, que se consolide a unidade e que aumente o vigor combativo de todos os correntes nacionalistas, de todos os patriotas conscientes da necessidade de defender sem transigência o monopólio estatal do petróleo. Unidos, combativos, os nacionalistas repelirão vitoriosamente suas êsses solícites assaltos dos trusts norte-americanos e de todos aqueles outros brasileiros, que cometem a vilania de lhes servir. Assim, como foi possível, ainda há pouco, impor ao governo a anulação do ato legal do CNP, que fazia escandalosa cassação à refinaria de Capivara, será possível, mais uma vez, derrotar os entusiastas e garantir para o povo brasileiro a plena posse de suas ricas jazidas petrolíferas.



INTEGRA DA RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S. SÔBRE O GRUPO ANTIPARTIDÁRIO

"Sectários e Dogmáticos, Interpretam de Modo Formal e Rotineiro o Marxismo-Leninismo"

MOSCOW, Juino (Biro de Informação Soviética) — De 22 a 23 de junho do corrente ano, realizou-se um Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. O Pleno examinou a questão do grupo antipartidário Malenkov, Kaganovich e Molotov.

O Pleno excluiu do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética a Malenkov, Kaganovich e Molotov, afastou do cargo de Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e excluiu como membro suplente do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

O Pleno elegerá o Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, formado por:

Membros do Presidium: Aróstov, Bellae, Brezhnev, Bulganin, Voroshilov, Zhukov, Ignatov, Khrushchev, Kozlov, Kusinov, Mikolaj, Suslov, Furtséva, Krushchev, Shvernik.

Membros suplentes do Presidium: Mijutdinov, Possev, Korotchenko, Kanizerin, Kirilenko, Kosigin, Mazurov, Dzhavanadze, Pervukin.

O Pleno completou o Secretariado, elegendo Secretário

do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética Kuusinen.

A RESOLUÇÃO DO C. C.

É a seguinte, na íntegra, a Resolução do Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. sobre o grupo antipartidário:

"O Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética examinou, em suas reuniões realizadas de 22 a 23 de junho de 1957, a questão do grupo antipartidário Malenkov, Kaganovich e Molotov, formado no seio do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

Justamente quando o Partido — sob a direção do Comitê Central — que goza do apoio de todo o povo, desenvolve um enorme trabalho pelo cumprimento das históricas decisões do XX Congresso, orientadas para o desenvolvimento ininterrupto da economia nacional e para a continua elevação do nível de vida do povo soviético, para o restabelecimento das normas leninistas da vida do Partido, para a liquidação das fraude, da legalidade revolucionária, para a ampliação das ligações do Partido com as massas populares, para o

desenvolvimento da democracia socialista soviética, para o reforçamento da amizade dos povos soviéticos, para a aplicação de uma justa política nacional e, na política exterior, para o alívio da tensão internacional a fim de assegurar uma paz duradoura, e quando já se alcançaram significativos êxitos em todos os terrenos, conforme é do conhecimento de cada cidadão soviético — durante esse tempo, o grupo antipartidário Malenkov, Kaganovich e Molotov, atuou contra a linha do Partido.

Com a finalidade de modificar a linha política do Partido, este grupo, recorrendo a métodos fracionistas antipartidários, tentou mudar a composição dos órgãos diretores do Partido eleitos pelo Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. Isto não foi casual.

CONTRA A ORIENTAÇÃO APROVADA NO XX CONGRESSO

No transcurso dos últimos 3 ou 4 anos, quando o Partido compreendeu energeticamente a correção dos erros e desfechos gerados pelo culto da razionalidade e luta com êxito contra os revisionistas do marxismo-leninismo, tanto no plano internacional como no interior do país, quando o Partido realizou um grande trabalho para corrigir as tressuras da política nacional leninista, cometidas no passado, os componentes do grupo antipartidário, desse agora e totalmente desmascarado, se opuseram constantemente, de maneira aberta ou dissimulada, à orientação aprovada pelo XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Na realidade, este grupo procurou opor-se à orientação leninista da coexistência pacífica entre os Estados de diferentes sistemas sociais, à diminuição da tensão internacional e ao estabelecimento de relações amistosas da União Soviética com todos os povos do mundo.

Manifestou-se este grupo contra a ampliação dos direitos das Repúblicas Federadas, no que se refere ao desenvolvimento econômico e cultural, assim como contra o fortalecimento do papel dos seus soviéticos locais para o cumprimento dessas tarefas. Deste modo, o grupo antipartidário se opôs à linha aplicada com firmeza pelo Partido, destinada a um desenvolvimento mais acelerado da economia e da cultura das Repúblicas nacionais, capaz de assegurar o constante reforçamento da amizade leninista de todos os povos de nosso país.

E tanto se afastaram da vida que eram incapazes de compreender a possibilidade real de abolir na íntima desfecho as entregas obrigatórias de produtos agrícolas pelos coloquianos, de suas parcelas de terra pessoal.

No entanto, os operários, coloquianos, nossa gloriosa juventude, os engenheiros, técnicos e cientistas nossos escritores, toda a intelectualidade, apoiavam unanimemente as medidas aplicadas pelo Partido, de acordo com as decisões do XX Congresso do Partido Comunista da URSS. Quando todo o povo soviético se incorporou à luta ativa pela realização de todas essas medidas, quando se observou em nosso país um poderoso ascenso da atividade popular e o desparar de novas forças criadoras, os componentes do grupo antipartidário fizeram ouvidos surdos a esse fecundo movimento de massa.

NA POLÍTICA EXTERIOR

No grande desenvolvimento da peculiaridade dos coloquianos e a prosperidade dos soviéticos, permitiram a aplicação desta medida de importância vital para milhões de trabalhadores do país soviético. Em lugar de apoiar esta medida, os componentes do grupo antipartidário pronunciaram-se contra ela.

DESPREZOS PELOS INTERESSES DAS AMPLAS MASSAS

Sustentaram uma luta completamente injustificável contra o chamamento do Partido, anulado alegadamente pelos coloquianos, as Repúblicas e as Repúblicas, para alcançar nos pró-

apos e formas e métodos de trabalho caducos, que não correspondem aos interesses do movimento para o comunismo, rejeitam o que a vida cria e que decorre dos interesses do desenvolvimento da sociedade soviética, dos interesses de todos o campo socialista.

Tanto nas questões da política interna como externa, os sectários e dogmáticos, interpretam o marxismo-leninismo de modo formal e rotineiro. Não podem compreender que o marxismo-leninismo vivo, o marxismo-leninismo em ação e a luta pelo comunismo manifestam-se nas atuais condições, na execução das decisões do XX Congresso do Partido, na aplicação consequente da política de coexistência pacífica, na luta pela amizade entre os povos, na política de máximo fortalecimento do campo socialista e do campo socialista, e não está de acordo com os princípios leninistas.

O camarada Molotov tratava de frear a assinatura do Tratado de Estado com a Áustria e dificultar o melhoramento das relações com este país. A assinatura do Tratado com a Áustria teve grande importância para o alívio da tensão em toda a área internacional. Manifestou-se também contra a normalização das relações com o Japão, apesar de que tal normalização desempenhava um grande papel no debilitamento da tensão nas relações internacionais no Extremo Oriente. Pronunciou-se contra as teses fundamentalistas elaboradas pelo Partido sobre a possibilidade de impedir as guerras, nas condições atuais; sobre a possibilidade de destruir os 35 milhões de hectares de terras baldias, as quais adquiriram uma importância tão grande para economia do nosso país.

Não é casual que o camarada Molotov, membro do grupo antipartidário, dando provas de conservadorismo e rotina, não só não tenha compreendido a necessidade de cultivar as terras vírgens, mas se tenha oposto ao desbravamento de 35 milhões de hectares de terras baldias, as quais adquiriram uma importância tão grande para economia do nosso país.

O camarada Molotov tratava de frear a assinatura do Tratado de Estado com a Áustria e dificultar o melhoramento das relações com este país. A assinatura do Tratado com a Áustria teve grande importância para o alívio da tensão em toda a área internacional. Manifestou-se também contra a normalização das relações com o Japão, apesar de que tal normalização desempenhava um grande papel no debilitamento da tensão nas relações internacionais no Extremo Oriente. Pronunciou-se contra as teses fundamentalistas elaboradas pelo Partido sobre a possibilidade de impedir as guerras, nas condições atuais; sobre a possibilidade de destruir os 35 milhões de hectares de terras baldias, as quais adquiriram uma importância tão grande para economia do nosso país.

O camarada Molotov opôs-se repetidamente às novas e necessárias medidas do governo soviético em defesa da paz e da segurança dos povos. Em particular, negava a conveniência de estabelecer contatos pessoais entre os dirigentes da URSS e os dirigentes de outros Estados, o que é indispensável de conjunto, que encarece de fato a unidade de vontade e de ação do Partido Comunista, vanguarda da classe operária.

O Pleno do Comitê Central desfez com enorme satisfação a unidade e a coesão monolíticas de todos os membros e membros suplentes do Comitê Central e dos membros da Comissão Central Revisora do Partido Comunista da URSS, que condenaram unanimemente o grupo antipartidário. No pleno do Comitê Central não houve absolutamente ninguém que tivesse apoado esse grupo.

O Pleno do Comitê Central condenava unanimemente a atividade antipartidária do grupo e que todos os assistentes, a reuniões plenárias etc., que os componentes do grupo fossem excludidos do Comitê Central e dos membros do Partido Comunista da URSS, que condenaram unanimemente o grupo antipartidário. No pleno do Comitê Central não houve absolutamente nenhuma que tivesse apoado esse grupo.

O Pleno do Comitê Central condenava unanimemente a atividade antipartidária do grupo e que todos os assistentes, a reuniões plenárias etc., que os componentes do grupo fossem excludidos do Comitê Central e dos membros do Partido Comunista da URSS, que condenaram unanimemente o grupo antipartidário. No pleno do Comitê Central não houve absolutamente nenhuma que tivesse apoado esse grupo.

O Pleno do Comitê Central condenava unanimemente a atividade antipartidária do grupo e que todos os assistentes, a reuniões plenárias etc., que os componentes do grupo fossem excludidos do Comitê Central e dos membros do Partido Comunista da URSS, que condenaram unanimemente o grupo antipartidário. No pleno do Comitê Central não houve absolutamente nenhuma que tivesse apoado esse grupo.

O Pleno do Comitê Central condenava unanimemente a atividade antipartidária do grupo e que todos os assistentes, a reuniões plenárias etc., que os componentes do grupo fossem excludidos do Comitê Central e dos membros do Partido Comunista da URSS, que condenaram unanimemente o grupo antipartidário. No pleno do Comitê Central não houve absolutamente nenhuma que tivesse apoado esse grupo.

O Pleno do Comitê Central condenava unanimemente a atividade antipartidária do grupo e que todos os assistentes, a reuniões plenárias etc., que os componentes do grupo fossem excludidos do Comitê Central e dos membros do Partido Comunista da URSS, que condenaram unanimemente o grupo antipartidário. No pleno do Comitê Central não houve absolutamente nenhuma que tivesse apoado esse grupo.

O Pleno do Comitê Central condenava unanimemente a atividade antipartidária do grupo e que todos os assistentes, a reuniões plenárias etc., que os componentes do grupo fossem excludidos do Comitê Central e dos membros do Partido Comunista da URSS, que condenaram unanimemente o grupo antipartidário. No pleno do Comitê Central não houve absolutamente nenhuma que tivesse apoado esse grupo.

O Pleno do Comitê Central condenava unanimemente a atividade antipartidária do grupo e que todos os assistentes, a reuniões plenárias etc., que os componentes do grupo fossem excludidos do Comitê Central e dos membros do Partido Comunista da URSS, que condenaram unanimemente o grupo antipartidário. No pleno do Comitê Central não houve absolutamente nenhuma que tivesse apoado esse grupo.

O Pleno do Comitê Central condenava unanimemente a atividade antipartidária do grupo e que todos os assistentes, a reuniões plenárias etc., que os componentes do grupo fossem excludidos do Comitê Central e dos membros

O OÁSIS

ESSAS dois gênios do desenho animado, William Hanna e Joseph Barbera, são responsáveis pelas duas horas gostosas que passamos, rindo a bom rir, divertindo-nos a valer, com seu humorismo sadio e tonificante, valorizado pelo dinamismo com que é feita a animação dos seus «cartoons».

Não resta dúvida de que os criadores de Tom e Jerry nos fazem esquecer por momentos as agravuras da vida, as tristezas e desordens do mundo trágico em que vivemos.

Impressionando um sentido humano aos seus personagens, Hanna e Barbera conseguem simbolizar a luta do bem contra o mal, dos fracos contra os fortes, dotando o humilde e frágil Jerry da inteligência e malícia, castigando implacavelmente o vilanoso Tom — palerma dotado de força bruta.

A Metro organizou um ótimo programa, reunindo nada menos de onze «cartoons», inéditos no Rio, e, para que os leitores façam uma idéia da qualidade dos desenhos apresentados, basta dizermos que querquer um deles, por si só, já compensaria nossa ida ao cinema e o prego do ingresso.

Na Cinelândia, na Tijuca ou em Copacabana, os leitores encontrarão um oásis, onde poderão saciar sua vontade de rir. E não devem perder a oportunidade de fazê-lo.

VIANNA

ESPETÁCULOS DE HOJE

◆ A BATALHA DO RIO PRATA — A caça ao encouraçado alieno «Graf Spee», durante a II Guerra Mundial. Realização de Powell & Pressburger, em «Vista-Vision» e «Technicolor», com John Gregson, Anthony Quayle e Peter Finch. S. Luiz, Rex, Rian, Leblon, Caricó e Coliseu: 13h00 — 3h00 — 8 — 10 horas.

◆ A MALDÍCIA DO FARÃO — Múmias e outros bichos. Com Mark Dana, Ziva Rodann e Diana Brewster. Sub-filme de 65 minutos, em programa duplo com «A Morte Passou por Perto».

◆ A MALETA FATÍDICA — Mistérios & Suspense, com Aldo Ray, Brian Keith, Anne Bancroft e Jocelyn Brando. Odeon-Niterói: 2 — 3h00 — 5h00 — 7 — 8h00 — 10h00 horas.

◆ A Morte Passou por Perto — Um pequeno (68 minutos) grande filme de Stanley Kubrick, cineasta de 29 anos e talvez, a maior revelação do cinema americano nos últimos dez anos. Kubrick produziu, dirigiu, escreveu, cenarizou, fotografou e montou, com minúsculo orçamento e atores desconhecidos (Frank Silvera, Jamie Smith, Irene Kane) Prejudicado por péssimo lançamento, com «A Maldição do Farão», nos cinemas: Mem de Sá, Abolição e Avenida (até 5h00); Natal e Rex (até amanhã); Praça de Pina (até quarta-feira); Jardim e Belmar (4^o e 5^o feira); Ideal, Madureira, Imperial-Niterói, D. Pedro-Petrópolis e Popular-Caxias (de 6^o a domingo).

◆ ARENAS SANGRENTAS — O menino Michel Ray, seu amigão-touro e a fotografia são as qualidades dessa historieta sentimental que Irving Rapper dirigiu no México, em «Cinemascop» e «Technicolor». Plaça, Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 horas.

◆ CARA NOVAS — ROCKN'ROLL e BALLET com Sérgio Corona, Alfonso Arau, Luiz M. Aguilar e o Ballet Tito Leite, em Mexicope e «Eastmancolor». São José, Regência, R. Branco, Paraíso, Santa Helena, Santa Cecília e Penha.

◆ CARROS ROUEADOS — Michro-melodrama (60 minutos), em programa duplo com «Nenhuma Crim é Perfeito». Com John Bromfield, Jon Lansing e Mark Dana, Ipanema, Ideal, M. Bonita, Belmar, Leopoldina, Jardim e Popular-Caxias.

◆ DOM CAMILLO E O DEPUTADO PEPPONE — No terceiro filme da série, Fernand e Gino Cervi são dirigidos pelo fossilizado Carmine Gallone, Art Palácio, Azteca, Presidente, Eskys (do Méier e Tijuca), Rosário, Nacional e São Pedro.

◆ FESTIVAL TOM & JERRY — Desenhos inéditos em Cinemascope, nos Metros: 2 — 4 — 6 — 8 horas.

◆ FRUTOS DA VIGILÂNCIA — Delinquência juvenil, com James Darren, Laurie Carroll, Michael Granger, Freddie Bell e seus Bobbys. Vitrória, Copacabana, Pirajá e América: 2 — 3h00 — 5h00 — 7 — 8h00 — 10h00 horas.

◆ NENHUM CRIME É PERFEITO — Melodrama criminal produzido, dirigido e interpretado por Mark Stevens, com King Calder, Felicia Farr, Marianne Stewart e Wesley Addy. Programa duplo. Vide «Carros Roubados».

◆ O CÉU É TESTEMUNHA — Uma freira (Deborah Kerr) e um fuzileiro (Robert Mitchum) isolados numa ilha do Pacífico em guerra. Direção: John Huston. «Cinemascop» e «DeLuxe Colors». Palácio, Roxy, Madrid, Maracanã, Imperador, Monte Castelo, Braz de Pina e Central-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

◆ O FANTASMA DO GENERAL CUSTER — WESTERN em «Technicolor» com Randolph Scott e Bárbara Hale. Direção: Joseph H. Lewis. Dean, Alaska, Miramar! Tijuca, Santa Alice, Monte Castelo e Madureira: 2 — 3h00 — 5h00 — 7 — 8h00 — 10h00 horas.

◆ O ÚLTIMO ATO — Os últimos dias de Hitler nos porões da Chancelaria do Reich, transformados por Erich Maria Remarque (script) e G. W. Pabst (direção) em grande filme. Com Albin Skoda e Oskar Werner. Império: 2 — 4h30 — 7 — 9h00 horas.

◆ VIDAS AMARGAS — Reapresentação do maior filme da temporada de 1956. James Dean, Julie Harris, Richard Davalos, Raymond Massey e Jo Van Fleet sob a direção de Kazan. Em «Cinemascop» e Warner-colors. Pathé: 13h00 — 3h00 — 5h00 — 8 — 10h00 horas. Mauá e Pará. Todos: 2h00 — 4h00 — 7 — 9h00 horas. Outros: Caruso, Roulien e Engenho de Dentro.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Rua Miguel Couto, 113 — 1^o andar, sala 6. Segundas, quartas e sextas-feiras. Horário: Das 9h30 às 12 e de 17 às 18h30 horas.

DR. LETEILA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alcântara, 24 — 4^o andar, grupo 402 — tel. 52-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco 100 — 15^o — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — PRA NOEMAN DE MORAES EMERY, advogados. Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário Rua da Quitanda 30 — 8^o andar, sala 812. Edifício: Santo André. Telefone: 22-5879. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civis — Criminais — Pireiro de família — Inventário. Rua do Ouvidor 169 a 917 — tel. 42-6475. Horário: de 11 a 12 e de 18h30 às 18h30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quintas e sextas, das 14h30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim 21 — 3^o — s/302 — tel. 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESSES — M. geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10^o — 6/1.005. Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Rua Pedro Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel. Consultório: 3-3753 e res.: 26-5698. Rua Sete de Setembro, 219 — 1^o andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 51 — 3^o andar, sala 302 — tel. 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, mentes as quintas-feiras. Travessa Ma noel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel. 5-763.

PROFESSORES

DR. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolas de estudos, viagens, diplomatas, etc. Rua Montenegro, 99 — Ipanema

PAGINA 4

IMPRENSA POPULAR

5-7-1957

FRAGMENTOS

• A LOCUTORA Vera Brito está diariamente ao microfone da Rádio Roquette Pinto, apresentando o seu programa «Hora do Lar», das 10 às 10h30 horas. Conseguem para as donas de casa, indicações úteis e seleção musical.

• JANETE CLAIR é a autora de «A canção do Fútil», novela que a Rádio Nacional levará ao ar a partir da próxima quinta-feira, às 20 horas.

• LENY EVERSONG, que regressou sexta-feira última da temporada que fôz nos Estados Unidos, oferecerá, hoje, às 20 horas, um coquetel à crônica especializada.

• A ORQUESTRA da Camera da Rádio Ministério da Educação e Cultura realizará um concerto, no dia 14 vindouro, às 19h30 horas, no auditório dessa emissora sob a regência do maestro Mario Tavares. A entrada será franca.

• A PRG-3 lançará amanhã, às 18h30 horas, um novo programa. Trata-se da Sinfonia de Altamiro, uma sequência do acordeon e flauta num verdadeiro torneio de virtuosidade.

• O DR. DARIO BARTOLOMÉ vem apresentando todas as sextas-feiras, no horário das 18h30, uma série de palestras sobre a medicina em geral.

• PEDRO LUIZ, de volta ao microfone da Rádio Copacabana, está novamente apresentando o programa «Matinal Copacabana», que é levado ao ar todos os domingos das 7 às 10 horas da manhã.

• «SAUDADE DA BAHIA», de Dorival Caymmi, é a melodia que vem atingindo nestes últimos dias maior vendagem entre os sucessos do momento.

NOEL E SUA HISTÓRIA (VII)

O casamento de Noel com Lindauro, a filha de um operário da Fábr. Confiança Industrial, não mudou o curso de vida levada pelo «pote da Vila». Noel prosseguiu em sua marcha conquistando sempre maiores sucessos. «Vocé vai se querer?», «Onde a honestidade?», «Sem tradição?», «Mais um samba popular?», e outros, foram as

melodias de Noel lançadas pouco tempo após o casamento. Em fins de 1931, começo a sentir a doença que marcaria por pouco tempo seus dias de vida: estava tuberculoso. Ocupou o mais que pôde, da família e dos amigos, a melésta que aos poucos o leva ao consumo. Quando o fato veio à tona, foi para Belo Horizonte para tratamento. Os esforços do dr. Edgar Graça Melo eram inúteis diante da rebeldia de Noel, que nunca cumpria as ordens do médico. Isto precipitou ainda mais seu fim. O poeta de Vila Isabel brincava com a morte. Externava seu estado de espírito em versos nas cartas que enviava para o Rio. Em Minas, o beijo chegou a engordar dez quilos! Regressou depois de permanecer durante oito meses na capital mineira. Preferia viver apenas dois anos, mas no Rio de Janeiro, do que dez em Belo Horizonte. Com sua volta, também recomeceram-se serenatas, o encontro, para de santo sagrado, com as estrelas. Em poucos dias perdeu o peso que conseguira nos oito meses em Belo Horizonte. A pertinaz melésta não conseguia arrancar de Noel sua inspiração. E o po-

melodias de Noel lançadas pouco tempo após o casamento. Em fins de 1931, começo a sentir a doença que marcaria por pouco tempo seus dias de vida: estava tuberculoso. Ocupou o mais que pôde, da família e dos amigos, a melésta que aos poucos o leva ao consumo. Quando o fato veio à tona, foi para Belo Horizonte para tratamento. Os esforços do dr. Edgar Graça Melo eram inúteis diante da rebeldia de Noel, que nunca cumpria as ordens do médico. Isto precipitou ainda mais seu fim. O poeta de Vila Isabel brincava com a morte. Externava seu estado de espírito em versos nas cartas que enviava para o Rio. Em Minas, o beijo chegou a engordar dez quilos! Regressou depois de permanecer durante oito meses na capital mineira. Preferia viver apenas dois anos, mas no Rio de Janeiro, do que dez em Belo Horizonte. Com sua volta, também recomeceram-se serenatas, o encontro, para de santo sagrado, com as estrelas. Em poucos dias perdeu o peso que conseguira nos oito meses em Belo Horizonte. A pertinaz melésta não conseguia arrancar de Noel sua inspiração. E o po-

melodias de Noel lançadas pouco tempo após o casamento. Em fins de 1931, começo a sentir a doença que marcaria por pouco tempo seus dias de vida: estava tuberculoso. Ocupou o mais que pôde, da família e dos amigos, a melésta que aos poucos o leva ao consumo. Quando o fato veio à tona, foi para Belo Horizonte para tratamento. Os esforços do dr. Edgar Graça Melo eram inúteis diante da rebeldia de Noel, que nunca cumpria as ordens do médico. Isto precipitou ainda mais seu fim. O poeta de Vila Isabel brincava com a morte. Externava seu estado de espírito em versos nas cartas que enviava para o Rio. Em Minas, o beijo chegou a engordar dez quilos! Regressou depois de permanecer durante oito meses na capital mineira. Preferia viver apenas dois anos, mas no Rio de Janeiro, do que dez em Belo Horizonte. Com sua volta, também recomeceram-se serenatas, o encontro, para de santo sagrado, com as estrelas. Em poucos dias perdeu o peso que conseguira nos oito meses em Belo Horizonte. A pertinaz melésta não conseguia arrancar de Noel sua inspiração. E o po-

melodias de Noel lançadas pouco tempo após o casamento. Em fins de 1931, começo a sentir a doença que marcaria por pouco tempo seus dias de vida: estava tuberculoso. Ocupou o mais que pôde, da família e dos amigos, a melésta que aos poucos o leva ao consumo. Quando o fato veio à tona, foi para Belo Horizonte para tratamento. Os esforços do dr. Edgar Graça Melo eram inúteis diante da rebeldia de Noel, que nunca cumpria as ordens do médico. Isto precipitou ainda mais seu fim. O poeta de Vila Isabel brincava com a morte. Externava seu estado de espírito em versos nas cartas que enviava para o Rio. Em Minas, o beijo chegou a engordar dez quilos! Regressou depois de permanecer durante oito meses na capital mineira. Preferia viver apenas dois anos, mas no Rio de Janeiro, do que dez em Belo Horizonte. Com sua volta, também recomeceram-se serenatas, o encontro, para de santo sagrado, com as estrelas. Em poucos dias perdeu o peso que conseguira nos oito meses em Belo Horizonte. A pertinaz melésta não conseguia arrancar de Noel sua inspiração. E o po-

melodias de Noel lançadas pouco tempo após o casamento. Em fins de 1931, começo a sentir a doença que marcaria por pouco tempo seus dias de vida: estava tuberculoso. Ocupou o mais que pôde, da família e dos amigos, a melésta que aos poucos o leva ao consumo. Quando o fato veio à tona, foi para Belo Horizonte para tratamento. Os esforços do dr. Edgar Graça Melo eram inúteis diante da rebeldia de Noel, que nunca cumpria as ordens do médico. Isto precipitou ainda mais seu fim. O poeta de Vila Isabel brincava com a morte. Externava seu estado de espírito em versos nas cartas que enviava para o Rio. Em Minas, o beijo chegou a engordar dez quilos! Regressou depois de permanecer durante oito meses na capital mineira. Preferia viver apenas dois anos, mas no Rio de Janeiro, do que dez em Belo Horizonte. Com sua volta, também recomeceram-se serenatas, o encontro, para de santo sagrado, com as estrelas. Em poucos dias perdeu o peso que conseguira nos oito meses em Belo Horizonte. A pertinaz melésta não conseguia arrancar de Noel sua inspiração. E o po-

melodias de Noel lançadas pouco tempo após o casamento. Em fins de 1931, começo a sentir a doença que marcaria por pouco tempo seus dias de vida: estava tuberculoso. Ocupou o mais que pôde, da família e dos amigos, a melésta que aos poucos o leva ao consumo. Quando o fato veio à tona, foi para Belo Horizonte para tratamento. Os esforços do dr. Edgar Graça Melo eram inúteis diante da rebeldia de Noel, que nunca cumpria as ordens do médico. Isto precipitou ainda mais seu fim. O poeta de Vila Isabel brincava com a morte. Externava seu estado de espírito em versos nas cartas que enviava para o Rio. Em Minas, o beijo chegou a engordar dez quilos! Regressou depois de permanecer durante oito meses na capital mineira. Preferia viver apenas dois anos, mas no Rio de Janeiro, do que dez em Belo Horizonte. Com sua volta, também recomeceram-se serenatas, o encontro, para de santo sagrado, com as estrelas. Em poucos dias perdeu o peso que conseguira nos oito meses em Belo Horizonte. A pertinaz melésta não conseguia arrancar de Noel sua inspiração. E o po-

melodias de Noel lançadas pouco tempo após o casamento. Em fins de 1931, começo a sentir a doença que marcaria por pouco tempo seus dias de vida: estava tuberculoso. Ocupou o mais que pôde, da família e dos amigos, a melésta que aos poucos o leva ao consumo. Quando o fato veio à tona, foi para Belo Horizonte para tratamento. Os esforços do dr. Edgar Graça Melo eram inúteis diante da rebeldia de Noel, que nunca cumpria as ordens do médico. Isto precipitou ainda mais seu fim. O poeta de Vila Isabel brincava com a morte. Externava seu estado de espírito em versos nas cartas que enviava para o Rio. Em Minas, o beijo chegou a engordar dez quilos! Regressou depois de permanecer durante oito meses na capital mineira. Preferia viver apenas dois anos, mas no Rio de Janeiro, do que dez em Belo Horizonte. Com sua volta, também recomeceram-se serenatas, o encontro, para de santo sagrado, com as estrelas. Em poucos dias perdeu o peso que conseguira nos oito meses em Belo Horizonte. A pertinaz melésta não conseguia arrancar de Noel sua inspiração. E o po-

melodias de Noel lançadas pouco tempo após o casamento. Em fins de 1931, começo a sentir a doença que marcaria por pouco tempo seus dias de vida: estava tuberculoso. Ocupou o mais que pôde, da família e dos amigos, a melésta que aos poucos o leva ao consumo. Quando o fato veio à tona, foi para Belo Horizonte para tratamento. Os esforços do dr. Edgar Graça Melo eram inúteis diante da rebeldia de Noel, que nunca cumpria as ordens do médico. Isto precipitou ainda mais seu fim. O poeta de Vila Isabel brincava com a morte. Externava seu estado de espírito em versos nas cartas que enviava para o Rio. Em Minas, o beijo chegou a engordar dez quilos! Regressou depois de permanecer durante oito meses na capital mineira. Preferia viver apenas dois anos, mas no Rio de Janeiro, do que dez em Belo Horizonte. Com sua volta, também recomeceram-se serenatas, o encontro, para de santo sagrado, com as estrelas. Em poucos dias perdeu o peso que conseguira nos oito meses em Belo Horizonte. A pertinaz melésta não conseguia arr

Assembléia Dia 10, na União dos Operários Municipais

Com pedido de publicação recebemos da União dos Operários Municipais a seguinte nota:

A Diretoria convoca os associados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que terá lugar, quarta-feira, dia 10 do corrente, às 18 horas, de acordo com o artigo 46, nº 1 dos Estatutos:

- 1) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;
- 2) Aprovação e discussão do relatório da diretoria;
- 3) Apresentação e discussão do balanço-geral;
- 4) Assuntos Gerais.

OUTROSSIM, — COMISSÃO DE EXTRANUMERÁRIOS

A Comissão de Extramumerários da PDF, convoca os referidos extramumerários, para dirigirem-se à União dos Operários Municipais, a fim de preencherem os formulários defendendo as causas. Maiores detalhes à rua Alfonso Cavalcante, 1343 — sede da UOM.

A DIRETORIA

NO DIA A DIA

NOVAS INSTRUÇÕES PÁRA ELEIÇÕES SÍNDICIAIS

Etelvino Pinto

Segundo notícia divulgada pela imprensa, o Ministro do Trabalho baixou portaria criando uma Comissão que deverá, no prazo de 60 dias, apresentar um projeto de novas Instruções para eleições sindicais.

E' inegável que o processo eleitoral sindical vem melhorando nos últimos tempos, e isso graças à luta dos trabalhadores pela sua democratização, afastamento daingerência do MTIC e respeito aos preceitos constitucionais, que asseguram liberdade e autonomia aos órgãos sindicais. Desapareceu o ilegal atestado de ideologia, e a posse dos eleitos já independe de recurso e de aprovação ministerial.

Entretanto, ainda deixa atráves de sugestões à Comissão a desejar. São recentes e ainda permanecem na memória de todos fatos como a eleição no Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante, dos trabalhadores na Cia. Telefônica. No primeiro, não acelhou a corporação a imposição de eleições por correspondência e no segundo, por determinação do Ministério do Trabalho, foram as eleições anuladas devido ao encontro de uma única sobre-carta a mais em uma das urnas, sendo exigida a realização de nova pleito, com graves prejuízos financeiros para o Sindicato.

Sendo o pleito sindical ato concreto de uso e gôzo da liberdade sindical assegurada pela Constituição, é necessário, sem dúvida, que os órgãos representativos dos trabalhadores participem ativamente.

Vão os Operários em Pedreira Lançar uma Campanha de Aumento

O Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, dando inicio a uma campanha por aumento de salários, distribuirá entre os locais de trabalho a seguinte nota:

"A Diretoria do Sindicato so-

TOME NOTA!

Précos de AMAUHY, Cucuta a Cr\$ 20,00, 30,00 e 40,00 e mais uma infinidade de artigos como salsichas, manteiga, cia. Huta de Almada, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 1, Rua José Mariano, 256-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276 — Caxias — Estado do Rio.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro

Sede — Avenida Marechal Floriano, 225, Sobrado — Tel.: 43-9567

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O PLEITO

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no Art. 9º das instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 11 de 11 de fevereiro de 1954 convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes.

A eleição será realizada nos dias 10, 11, 12 e 13 de julho do corrente ano, das 8 às 20 horas e será processada perante as mesmas coletoras designadas, as quais funcionarão nos seguintes locais:

1.º Mesa Coletora

Sede do Sindicato
Horário: dias 10, 11 e 12 — das 8 às 20 horas; dia 13 — das 8 às 18 horas.

2.º Mesa Coletora Itinerante

Horário das 8 às 17 horas.
Funcionará nos seguintes locais:
(Fabricas)

Ruas: 21 de Maio, Dias da Cruz, Amaro Cavalcante, Henrique Cheid, Sargento Eudoxio Passos, Cláudio de Melo, Goiás, Padre Nóbrega, Suburbana, Cerqueira Daltro, Mariana Passos, Estrada do Portela, Santarópolis, Carolina Machado, José Vicente, Fernando Lobo, Largo do Anil.

7.º Mesa Coletora Itinerante

Horário das 8 às 17 horas.
(Fabricas)

Ruas: Uruas, Av. dos Democráticos, Caçapava, Hiacoré, Alvaro Mirandão, José dos Reis, Av. João Ribeiro, Mário Ferreira, Moura, Av. Almeida, Automovel Club, Estrada de Carvalho, Estrada da Praia, São Vicente, Laranjeiras, das Bandeiras, Estrada Monsenhor Félix, Coronel Soares, Estrada Otaviano.

3.º Mesa Coletora Itinerante

Funcionará nos seguintes locais. Horário das 8 às 17 horas.
(Fabricas)

Ruas: Francisco Eugenio, Melo e Souza, Figueira de Melo, Antunes Maciel, São Cristóvão, Fonseca Teles, Av. Exército, General Árgolo, Escobar, Praça Padre Seve, Praia de São Cristóvão, Bonfim, Conde de Leopoldina, Hela, Carlos Seidl, Prefeito Olímpio de Melo, Mogi-Mirim, Costa Lobo, General Correia de Freitas, São Luiz Gonzaga.

4.º Mesa Coletora Itinerante

Funcionará nos seguintes locais. Horário das 8 às 17 horas.
(Fabricas)

Ruas: Frei Caneca, Moncorvo Filho, Santana, Julio do Carmo, Benedito Hipólito, Av. Presidente Vargas, Praça 11, Anhanguera, Pará, Teixeira Soares, Matos, Av. Mendoz, Joaquim Palhares, Senhor do Matozinhos, Chichorro, dos Coqueiros, José Bernardino, Salvador Mendonça, Campos do Pinto, Av. Maracanã, Pereira Nunes, Rua Uruguaí, Pinheiros, Rademaker, Souza Franco, Vinte Oito de Setembro, Barra de São Francisco Filho, Werna Magalhães, Dona Romana.

5.º Mesa Coletora Itinerante

Funcionará nos seguintes locais. Horário das 8 às 17 horas.
(Fabricas)

Ruas: Frei Caneca, Moncorvo Filho, Santana, Julio do Carmo, Benedito Hipólito, Av. Presidente Vargas, Praça 11, Anhanguera, Pará, Teixeira Soares, Matos, Av. Mendoz, Joaquim Palhares, Senhor do Matozinhos, Chichorro, dos Coqueiros, José Bernardino, Salvador Mendonça, Campos do Pinto, Av. Maracanã, Pereira Nunes, Rua Uruguaí, Pinheiros, Rademaker, Souza Franco, Vinte Oito de Setembro, Barra de São Francisco Filho, Werna Magalhães, Dona Romana.

6.º Mesa Coletora Itinerante

Funcionará nos seguintes locais — Horários do Sindicato

EM BRILHANTE SOLENIDADE

Tomou Posse a Nova Diretoria Do Sindicato de Carris Urbanos

Mais de 2 mil associados e suas famílias nos festejos — Presentes representantes, do ministro do Trabalho, do general Lott, do prefeito Negro de Lima e numerosos dirigentes sindicais

União dos Operários Municipais

PEDEM-NOS PUBLICAR:

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Diretoria da U.O.M. convoca os seus associados para comparecerem à assembléia que se realizará quarta-feira, dia 10 do corrente, às 18 horas, com a seguinte

Ordem do Dia:

- 1) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
- 2) Discussão e discussão do relatório da diretoria;
- 3) Apresentação e discussão do balanço-geral;
- 4) Assuntos gerais.

A DIRETORIA



ELEIÇÕES DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO

A foto acima é um aspecto da mesa escrutinadora das eleições da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, vendo-se o sr. Fausto Vivera Cardoso, quando realizava a apuração das mesmas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

Enviado ex-ofício pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, com audiência marcada para hoje, às 13 horas, o pedido de aumento de salário pleitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos cariocas.

DECEPCIONOU MAIS UMA VEZ

NACIONAL

MERECIDA VITORIA ARGENTINA

PLACAR esportivo



Sábado no Maracanã: Flamengo 1 x 1 Benfica; sábado em Caracas: Botafogo 4 x 0 Nacional de Montevideu; Domingo em Bogotá: Fluminense 1 x 0 Santa Fé; Domingo em Medellin: Bangu 4 x 2 Athletico e Domingo em Castelão (Espanha): D. Autônomo 2 x 1 Castelão;

NO BRASIL

Em Carangola: Flamengo 1 x 3 Ipiranga; Em Barbacena: Madureira do Rio 3 x 2 Vila do Carmo.

CAMPEONATO PAULISTA

Em S. Paulo: Guarani 3 x 0 Ipiranga; Em Santos: Jaquara 2 x 1 Portuguesa Santista; Em Campinas: S. Bento 2 x 0 Ponte Preta; Em Piracicaba: XV de Piracicaba 6 x 3 XV de Juiz; Em Lins: Noroeste 7 x 0 Limeira e Em Ribeirão Preto: Botafogo 2 x 1 Taubaté.

CAMPEONATO MINEIRO

Em Nova Lima: América 3 x 2 Vila Nova; Em Belo Horizonte: Cruzeiro 1 x 1 Azul; Em Barão de Cocais: Metalúrgica 1 x 1 Sete de Setembro e Em Conselheiro Lafaiete: Democrata 4 x 0 Mercidional.

CAMPEONATO GAÚCHO

Em Porto Alegre: Fórcia e Luz 2 x 1 Flamengo; Em Porto Alegre: Renner 2 x 1 Internacional e Em Cascas de Sul: Juventude 2 x 2 Almirante.

CAMPEONATO BAIANO

Em Salvador: Bahia 3 x 0 Botafogo.

CAMPEONATO CEARENSE

Em Fortaleza: Ipiranga 2 x 0 Ceará e Fortaleza 1 x 1 Santa Cruz.

CAMPEONATO PIAUINSE

Em Terezina: River 4 x 0 Fluminense

JOGOS AMISTOSOS

Em Curitiba: Santos 2 x 0 Curitiba; Em Juiz de Fora: Capivari 5 x 2 América de Barbacena; Em Ourinhos: Tupi de Juiz de Fora 3 x 1 Ourinhos; Em Recife: Esporte 0 x 0 Náutico; Em Florianópolis: Paula Ramos 3 x 0 Figueirense; Em Vitória: Caxias 2 x 1 Americano e Em Campina Grande: Treze F. C. 4 x 0 América de Recife.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL MILITAR

Em Buenos Aires: França 1 x 1 Itália e Argentina 4 x 2 Brasil.

COPA DO MUNDO

Em Saint Louis: Canadá 3 x 2 Estados Unidos e Em Asuncão: Paraguai 3 x 0 Colômbia.

ATE DI STEFANO JOGARA...

AUMENTA O CARTAZ DA SELEÇÃO (FUTEBOL) CARIOLA DE AMADORES

BARCELONA, 7 (F.P.) A seleção de amadores de futebol do Rio de Janeiro, que se encontra em Barcelona, jogará no próximo dia 12 contra uma seleção catalã, reforçada pelos jogadores Di Stefano, Kopa e Gent, do Real Madrid. O encontro será disputado no estádio de Montjuich.

A delegação do Rio, de seu lado, apresentará a seguinte equipe: Waldemar, Oswaldo e Djalma; Sanderval, Osvaldo e Ascendino; Luis, Metade, Manhau, Jefferson e Zuliano.

Sa dia 14, a delegação do Rio se trasladará a Gérone, onde en-

OPINANDO

Raul Valentim

Repetiu-se com o jogador Indio, do Flamengo, mais um dos cidadãos portugueses do nosso esporte, com sua vinda pura e simples a um clube de São Paulo, o E.C. Corinthians, sem que o jogador tivesse conhecimento da sua vinda e nem sequer fosse chamado a opinar.

Regridimos, assim, aos tempos primitivos de nosso povo, para que o ser humano é vendido como gado, como se fosse um animal irracional e não uma criatura humana como nós, com os mesmos direitos e regalias.

De quem é a culpa desta situação?

Dos padres rubro-negros? Do jogador? A resposta é:

A eufórica destes casos de maternas escravaturas é principalmente dos altos dirigentes de nosso esporte, ou mais propriamente dos membros do CND.

Todas as tentativas para que fosse abolido o «passo» resultaram infrutíferas, pois os clubes determinados jornalistas a estas medidas se opunham movidos por estranhos interesses.

Hoje existe na Câmara um projeto abolido o «passo». Ivere, e embora o autor do projeto seja conhecido por sua demagogia, todos os esportistas conscientes devem cerrar fileiras, em torno dele. Hoje o esporte nacional encontra-se diante de uma situação de fato: ou nós achamos com o «passo», e então o nosso futebol ressurge, ou então continuamos neste estudo de cósas e das a dia mais se afundará nosso futebol.

Também o projeto do deputado Rogé Ferreira regulamentando as atividades dos clubes amadoristas entre nós, merece o apoio de todos os desportistas, progressistas, pois inúmeras forças estão contra ele, desde os deputados mais reacionários, que querem servir o esporte para fins eleitorais, até os senhores da CND que desejam que este permaneça para o seu próprio benefício.

À chegada a hora, pois, de uma mobilização ativa de todos os esportistas em favor destes projetos.

O público saiu irritado não com a derrota, mas com as causas da derrota — Um paralelo entre os dois quadros — Labruna, Pelé e Juarez, os marcadores — Carrizo, a maior figura em campo — Outros detalhes

Aconteceu mais uma vez... mais uma derrota, mas uma deceção para todos a torcida que invariavelmente comparece aos gramados para incentivar a nossa infeliz seleção. Não foi propriamente a derrota que fez público sair do maior estádio do mundo irritado e abatido, mas as causas que motivaram este resultado adverso.

CARTOLAS, OS ETERNOS CULPADOS

Malha uma vez os eternos donos do nosso esporte, podem ser responsabilizados por este resultado. Deixa o início das convocações à imprensa, o rádio e a televisão preventivamente os dirigentes da CBD, sobre a preparação do scratch mas os padres cebolenses com o seu habitual ar de suficiência não respondem às advertências, como a dizer: «Na hora vocês vão ver como tudo vai dar certo, e verão como nós estamos com a razão». A matraca mostrou quem estava com a razão domingo...

PIRILÓ E OS JOGADORES: OS MENOS CULPADOS

Em sá consciência, podemos afirmar que os menos culpados pelos acontecimentos de domingo são o treinador Silvio Pirló e os jogadores brasileiros. Com efeito, necessitamos entender que jogarmos em campo 11 jogadores de grande valor, com grande tirocínio de fogo, e ordenarmos... entre os e ganhamos o jogo, o que podemos esperar? Muita luta, muita entusiasmo, esforço e dedicação. Ao final: Argentina 2 tentos a 1.

OS ARGENTINOS VENCERAM SEM PREOCUPAÇÕES

Nenhuma restrição pode ser feita à vitória dos platino-veneros. Venceram com tranquilidade e aproveitaram «in toto» as falhas do nosso quadro. Não

foi uma grande atuação, mas sim uma atuação no velho estilo português, com um controle de bola estupendo, e um senso das gramadas para incentivar a nossa infeliz seleção.

A única coisa desfavorável que podemos assimilar sobre a seleção da África é que os seus homens-chaves, com o passar dos anos, envelhecendo naturalmente, vão diminuindo o seu ritmo, de jogo no cancha. Assim Rossi não é mais o mesmo Rossi de anos atrás «pregando» antes do fim do jogo, tal como Labruna, Valro, Pizarro, etc.

Para resumirmos a partida de ontem: jogaram como todos os anos: inseguir e improductivo, e os argentinos com sempre também: muita confiança em si mesmos e repondo a base do seu quadro de experiência de alguns veteranos.

PRIMEIRO TEMPO: 1X0 PARA A ARGENTINA

A primeira etapa do confronto terminou, com a vitória dos argentinos por 1x0 tento do consagrado mês Labruna aos 30 minutos numa estupenda arruada, levando-se facilmente dos defensores nação Paulinho, Belini, e vencendo o Castilho com absoluta calma. Neste meio tempo houve, ainda, um bala no trave do Brasil, e que foi salva milagrosamente, voltando as mãos de Castilho, nun arremesso de Hevera.

FINAL: ARGENTINA: 2X1

Na segunda etapa os brasileiros voltaram alterados com a inclusão de diversos elementos, tais como Mazola, Pelé e Urubuque, e atacando com mais decisão, chegaram ao empate aos 31 minutos de jogo num passe de Tite que Pelé atirou violentamente ao fundo das redes. Delirou o estádio, mas por muito pouco tempo, pois 1 minuto após a conquista do gol, Castilho arremessou mal a bola, que foi parar na cabeça de um argentino (Corata), este largou a Juarez, que emendou vitoriosamente. Assim, com este tento enceraram-se os gols da partida e alguns minutos depois saíram os nacionais com mais uma derrota no braço.

REVENDORES, FEIRANTES e LOJISTAS

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

REVENDORES, FEIRANTES e LOJISTAS

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida entre Argentina e Brasil, os jogadores cariocas realizaram rápido treinamento no campo de equipe Barcelonense «San Andrés».

APROVEITEM CONFECCOES ESTRELA LAURA SENHOR DOS PASSOS. 237-A — Sob.

Na manhã de domingo, quando terminou a partida

NEM UM CENTAVO A MAIS NAS PASSAGENS DE BONDÉS

Estudantes e populares falam à IMPRENSA POPULAR contra o novo assalto planejado pela Light — Negrão é todo a favor e sua comissão nomeada para examinar o problema, idem — Aumentam os preços pioram os meios de condução

A Light acaba de pleitear nova revisão nas atuais tarifas das passagens de bondé. Mais cinquenta por cento — tal é o elevação por ela pretendida. Desta forma, se a ameaça chegar a concretizar-se, o povo carioca terá que pagar dois cruzados por cada passagem. O prefeito Negrão de Lima, em declarações prestadas à IMPRENSA POPULAR, revelou que ainda esta semana terá em encontro o parecer da comissão municipal de tarifas que apresentou o processo de aumento das passagens de bondé. Em suas declarações, o chefe do Executivo carioca, deixou bem claro que é favorável à majoração. A comissão: idem.

Dentro de quinze dias, afirmou o prefeito carioca, pretende estar o caso «solturado». Negrão, para defender os interesses da companhia, lamente, alega que a mesma necessita de aumento para fazer face às majorações dos salários de seus empregados...

«NEM MAIS UM TOSTAO»

A reportagem da IMPRENSA POPULAR procurou entrar em contato com os estudantes para ver quais são as medidas já deliberadas para a luta contra mais esse anúncio do assalto à boia do povo. Concluímos a opinião do estudante José Gusmão Filho, vice-

presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (AMES):

As entidades estudantis têm, na comissão nomeada pela Prefeitura para estudar o problema, seus representantes que já se manifestaram contra qualquer aumento nos preços das passagens. O Conselho da AMES reuniu na noite de sábado último, repudiou qualquer majoração nos transportes de carros urbanos. Haja vista o recente aumento que a Light obteve, como todos devem se lembrar. Por enquanto, a luta dos estudantes ficará apenas dentro da comissão. Se nada for conse-

guido, ai, sim, iremos a uma luta mais intensa.

POPULARES OPINAM

Nossa reportagem procurou ouvir, ainda, a opinião de algumas populares. A primeiríssima declaração nos foi prestada pelo sr. Agenor Régo, que assim se expressou:

— Considero um novo aumento nos preços das passagens de bondé como um absurdo, descabido. Se houver majoração suas passageiros irão igualar-se em muitos casos, as cobradas pelos ônibus e lotações. Se o prefeito conceder esse aumento, sem dúvida nenhuma, as outras empresas de transportes coletivos também irão pleitear nova majoração. Que pense bem o sr. Negrão de Lima antes de dar um passo em falso.

A seguir, o repórter anotou as declarações prestadas por dona Isabel Leite Salgado:

— Sou contra ou a favor do aumento, é coisa que nem se pergunta. Sou de opinião que nem aumentar a mais deve ser concedido. As passagens são elevadas e a condução dia a dia se torna pior. Quem pode sentar-se num banco de bondé em dia de chuva? Para onde está indo o dinheiro do último aumento, que, entre outras finalidades, tinha a de destinar-se a uma reforma geral nos carros?

TRABALHADORES EM ENERGIA E GÁS EM GRANDE FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO



Com a participação de mais de 2.000 associados e pessoas de suas famílias e, com a presença de autoridades federais e de dirigentes sindicais desta capital e de Minas Gerais, realizaram-se dia 6, a Festa do Trabalhador da Light, setor de Energia e Gás, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e da Produção do Gás. Os festeiros transcorreram dentro de um espírito de confraternização, o que bem demonstra a unidade existente naquela corporação. Na parte artística, abrilhantaram os festeiros o «Grupo Artístico Gunan», organização de filhos de associados, e um grande «show» de artistas da rádiofonia nacional, entre elas, Emilia Barba, Cláudionor Cruz, Júlio, Dora Lopes, Ilara, René Bittencourt, etc. Na foto, um aspecto da grande massa que superlotou as dependências daquele sindicato.

Arrancou a Mulher dos Braços do Amante Assassinando-a em Plena Via Pública!

Abalada toda a cidade de Duque de Caxias com a brutal cena de sangue — O criminoso é soldado da Política Militar — Excesso de ciúme teria originado a tragédia passional

TODA a cidade vizinha de Duque de Caxias foi abalada, nas últimas horas do domingo passado, com uma brutal cena de sangue até verificado. O protagonista da tragédia foi o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Wilson Martins. Ele e Cláu-

dia de tal, de 20 anos, moradora na Avenida 7 de Setembro, número 688, viviam maritalmente há muito tempo. Não se sab ebem a razão, talvez excesso de ciúme, pela qual Wilson espancou diariamente sua companheira. Certo dia Cláudia, não mais

suportando a triste situação, tomou novo rumo de vida, abandonou Wilson. Muito embora o militar relutasse, nada fez Cláudia voltar atrás. No domingo passado, foi ele notificado de que sua ex-companheira arranjara um novo amante. Ficou furioso e engenhou um plano diabólico de vingança.

A CENA DE SANGUE

Cláudia vivia, então, na companhia do menor Danilo de Carvalho Ribeiro, de 17 anos. Fora de si, Wilson deixou sua casa em direção à de Cláudia. Ao chegar à porta do quarto da rapariga ouviu a voz do outro homem. Mais furioso ainda ficou. Transtornado, o soldado agarrou Cláudia pelos cabelos puxando-a até à Rua Expedicionário Benedito Amaro, onde, de arma em punho, fuzilou a ex-companheira com certeiro tiro no coração. De nada adiantaram os esforços de Danilo para evitar a tragédia.

FUGA

Cometido o crime, Wilson saiu em deslumbrada carreira, tomando rumo até agora desconhecido. Coube às autoridades de Delegacia de Duque de Caxias

xias tomar as necessárias providências: o corpo da infeliz Cláudia foi removido para o necrotério local, enquanto eram iniciadas as diligências em busca do militar assassino.



ENQUANTO OS CONTRIBUINTES PASSAM MISÉRIA

Transformados em Sinecuras OS INSTITUTOS E CAIXAS

O governo apesar de moralmente impedido, pois é um devedor relapso, nomeia seus afilhados para administração dos Institutos e Caixas — Quando um administrador não serve... — Alguns pequenos fatos do IAPI — Os sindicatos lutarão pela defesa de seus associados — (ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE TRÊS REPORTAGENS)

Nas duas reportagens anteriores tratamos de alguns aspectos do que se passa com as Instituições de previdência social no Brasil. Não temos pretensão de termos esgotado o assunto. Vimos o problema apenas em um de seus ângulos. Ainda há muita coisa a escrever sobre esse assunto.

ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

A facultade que tem o governo de nomear os administradores das instituições de previdência social decorre da participação desse na cota tríplice, que, por sua vez, é arrecadada dos próprios trabalhadores, forma de imposto chamado «Quota de Previdência». No entanto, esse não satisfaz seus compromissos, e faz prevalecer a sua faculdade, quando moralmente estaria impedido de exercê-la, pois é um devedor relapso. Os administradores nomeados pelo governo têm sempre que se curvar àqueles que os indicaram. Estes enviam mensalmente, inúmeras recomendações para a admisão de afiliados fazendo com que os escritórios dos Institutos e Caixas se transformem em sinecuras dos homens

do governo. Enquanto isto, os verdadeiros servidores destas autarquias, têm que se desbarrar a tarefa de atender aos segurados. Ainda recentemente, o Presidente da CAPFESP, foi demitido das suas funções pois não atendeu aos pedidos de figuras políticas.

ORGÃOS ADMINISTRATIVAS NO IAPI

Um dos exemplos do que se passa nos Institutos de Previdência Social, daremos hoje, focalizando apenas um deles, o IAPI. Ali os cargos são criados para atender às exigências dos políticos. Recentemente, dia 23 de junho, o «Correio da Manhã» publicou uma portaria daquele Instituto que bem expressa esta situação. Só no Departamento de Serviços Gerais, com a nova estrutura, existem presentemente 175 cargos de chefia, o que tem causado espécie ao próprio funcionalismo daquela autarquia. As rufinhas exeges, a maioria daquelas cargos visa exclusivamente atender aos pedidos dos «pistoleiros».

150 CHEFES PARA 300 FUNCIONÁRIOS

De acordo com a nova estrutura, na delegacia do IAPI, em

Pernambuco existem 150 chefes para 300 funcionários. Acessa-se a isto que ainda existe em torno do gabinete dos administradores do IAPI uma enorme legião de elementos estranhos aos quadros funcionais da autarquia, quando existem centenas de funcionários capazes de exercer as funções atribuídas a estes elementos, e sem ônus algum para a instituição.

OS INSTITUTOS NAS MÃOS DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores já estão sentindo por experiência própria, o descalabro das instituições de previdência social, havendo um grande trabalho de arremedação para pôr um paralelo nisto. Ainda recentemente, foram realizadas Conferências Nacionais dos Delegados dos Sindicatos para eleição dos Conselhos Fiscais do IAPI e do IAPC. Os bancários tomaram em suas mãos

a indicação do presidente do IAPI, e, graças à forte pressão, o governo foi obrigado a ceder.

Os associados da CAPFESP, através de seu Sindicato no Rio, vão realizar no próximo dia 12, uma grande reunião para o debate do assunto. Enquanto isto, ocorre, o governo do sr. Juscelino Kubitschek cruza os braços e vê impassivamente rular todo o sistema de previdência social no Brasil.

Vendaval de Calços

A preços que não admitem competidores, porque são preços de ANTAUÍ. Calçado Lírio, Náutico, Crs 220,00. Calçado do Puma Lá Crs 450,00. Calçado de Tropical Melia Lá Crs 250,00. Calçado de Cambraia Crs 220,00. Calçado Sarja Crs 280,00. Calçado de Niterói Crs 300,00. Rua da Alfândega, 218, 1º andar. Rua Vila Franca de Abril, 7, Rua José Maurício, 286-A, na Penha e Rua Vila Franca, 276 em Caxias. Estado do Rio.

PRAGA, 8 (FP) — Inaugurou sábado à noite, com 7 países participantes número que aumentou para 16 três anos depois. Em 1956 esta mostra foi reconhecida e equiparada aos Festivais de Cannes e Veneza.

Trata-se da segunda versão filmando na Tchecoslováquia da obra famosa de Jaroslav Hašek. O diretor não pode — ou não quis — exprimir na película toda acuidade da obra de Hašek. No entanto, as fotografias em côntra-exibição e a interpretação notável.

O segundo filme apresentado sábado foi Altura, (União Soviética) de Abram Zarchi, baseado no romance de Evgeni Vorobiov.

NOTA DA REDAÇÃO — O Festival Cinematográfico de Karlovy-Vary que se vem rea-

lizando há cerca de 10 anos, neste famoso balneário tchecoslovaco, começou com 7 países participantes número que aumentou para 16 três anos depois. Em 1956 esta mostra foi reconhecida e equiparada aos Festivais de Cannes e Veneza.

As produções de todo o mundo encarregadas de organizar o calendário anual. Assim, o número dos participantes este ano, constitui um novo recor-

CRAQUES DE MENOR IDADE



Moacir, do Flamengo, e Pelé, do Santos, são dois gurinhos que aparecem no concurso futebolístico como autênticas revelações. O atacante do Santos, principalmente, com apenas 16 anos, está com um cartão extraordinário. No domingo contra os argentinos, os dois foram lancados na segunda etapa. Embora a seleção brasileira tenha sido derrotada, Moacir e Pelé, todos reconhecem, deram maior vivacidade ao quinteto avançado nacional.

EM BELO HORIZONTE:

Será Realizado o II Congresso Nacional dos Hospitalares

Em meados de 1958, será realizado no Rio de Janeiro o II Congresso Nacional dos Hospitalares. A Assembleia Geral, que está cedendo o seu tempo principalmente para a realização da «Assistência Hospitalar» que se concretizará.

Homenagem a Villa-Lobos em Seu 70.º Aniversário

Entre os dias 15 e 20 do corrente, deverá regressar a esta capital o maestro Heitor Villa-Lobos. Volta ele de uma larga excursão artística pelo exterior, exatamente quando vai ser festegiado por admiradores, discípulos e colegas o seu 70.º aniversário. Como inicio de um programa de homenagens, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico promove para dia e hora que serão anunciamos oportunamente, no Galpão, uma recepção ao consagrado compositor brasileiro.

«ESTÁ NA HORA DE LUTAR!»



Vem merecendo os maiores aplausos por parte dos profissionais do volante a questão, agora levantada, de que o Ministério da Produção faça um empréstimo ao IAPETC para que este adquira automóveis de exterior e venda a seus associados por preços médicos. Todos os motoristas estão dispostos a reclamar medidas concretas a fim de que o projeto seja levado à prática — é o que se pode concluir das declarações feitas à reportagem.

Na foto, vemos o motorista Antônio Peréia Dias, quando falava à IMPRENSA POPULAR sobre o problema.

Os moradores do Rio de Janeiro, após muitos anos de completa inatividade, o que ocasionou a nomeação de um administrador do Ministério do Trabalho, os desenhistas traçaram os rumos para a normalização da vida sindical daquela entidade.

Entre as diversas deliberações tomadas, resolvem os desenhistas estabelecer reuniões semanais com o Administrador, reunindo estes que deverão ser realizadas nos sábados com a finalidade de regularizar a situação dos associados, para o processamento das eleições. Com relação aos outros itens constantes da ordem do dia, resolveu a assembleia deixar os mesmos para serem posteriormente discutidos.

Women's Club

«Buona gente»

Preço do «Fico»

Women's Club of Rio de Janeiro é como se chama uma organização até agora desconhecida. Tem como presidente Mrs. Helen Tunkis e como diretora Mrs. Iva Lee Hartman. Incumbe-se a benemérita instituição, neste momento, de recrutar cícerões do sexo feminino para acompanhantes de oficiais e príncipes da esquadra ianque dinda surta em nosso porto. Mrs. Hartman mantém para isso um escritório de aproximação que funciona no próprio saguão do embaixada dos Estados Unidos.

«Tutti buona gente». Os meios

oficiais procuram acomodar a «tutti buona gente».

Quando os vereadores to-

ram pô a realidade carioca, depois da revolta a Brasília, onde estiveram assistindo à inauguração de um hospital preventivo, tratarão certamente do problema hospitalar no Rio. O hospital «piloto» da futura capital parece aquelas ruas asfaltadas em bairro onde não há ninguém morando, mas apenas terreno lotado. Para animar os negócios imobiliários.

No meio de tanta confusão o sr. Negrão de Lima reclama um preço pelo seu «Fico». Renunciou ao mandato que lhe conferiu JK, deixando a cidade orfa de pai e mãe. Certos círculos políticos acham que o preço deve ser pago. Enquanto se articulam as forças para a tão ansiada eleição do prefeito, que o carioca deseja ver convocada o ano que vem.

PEDRO VELHO